



DOI: <https://doi.org/B10.5281/zenodo.17402955>

**A EQUOTERAPIA COMO REABILITAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM  
PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**HORSEBACK THERAPY AS REHABILITATION OF PEDIATRIC PATIENTS WITH  
CEREBRAL PALSY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW**

*Maria Vitória Lucas<sup>1</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0998-2198>

*Isabela Sobral de Figueiredo<sup>2</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2743-5138>

*Fabiola Saldanha de Valmont<sup>3</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-8299-5060>

*Lorena Beatriz de Araujo Peixoto<sup>4</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1649-7610>

*Alicia Bheatriz dos Santos Farias<sup>5</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-3065-3663>

*Maria Luíza Pereira Marques<sup>6</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-4973-207X>

*Pedro Ryan Corrêa Machado<sup>7</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7356-7556>

*Bertran Gonçalves Coutinho<sup>8</sup>*

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-8824-9824>

<sup>1</sup>Acadêmica de Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (Uniesp). E-mail: vicklucas2@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica de Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (Uniesp). E-mail: isabela14sobral@gmail.com

<sup>3</sup>Acadêmica de Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (Uniesp). E-mail: abiolasaldanhadrive@gmail.com

<sup>4</sup>Acadêmica de Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (Uniesp). E-mail: lorenabpeixoto@gmail.com

<sup>5</sup>Acadêmica de Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (Uniesp). E-mail: aliciabhsf@hotmail.com

<sup>6</sup>Acadêmica de Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (Uniesp). E-mail: ereiramarialuiza071@gmail.com

<sup>7</sup>Acadêmico de Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (Uniesp). E-mail: pedrorymachado12@gmail.com

<sup>8</sup>Mestre e Graduado em Fisioterapia. Centro Universitário de João Pessoa (Uniesp). E-mail: prof1745@iesp.edu.br

## RESUMO

A paralisia cerebral (PC) é uma condição neurológica causada por lesões não progressivas no sistema nervoso central, resultando em comprometimentos motores, posturais e cognitivos. O objetivo da equoterapia, reconhecida pelo COFFITO em 2008 como método terapêutico, foi utilizar o movimento tridimensional do cavalo para melhorar equilíbrio, consciência corporal e adaptação postural, além de oferecer benefícios psicossociais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre os efeitos da equoterapia na reabilitação de crianças com PC, analisando 20 artigos das bases PubMed, Scielo e BVS (2010-2025). Os principais resultados mostraram melhoras significativas no desenvolvimento motor, organização postural e redução da espasticidade, com o movimento do cavalo simulando a marcha humana e estimulando a coordenação. Além disso, observou-se aumento da autoestima, motivação e socialização, impulsionados pelo vínculo afetivo com o animal. A equoterapia demonstrou ser uma terapia complementar eficaz, promovendo avanços físicos e emocionais que contribuem para a qualidade de vida das crianças com PC.

**Palavras-chave:** Equoterapia; Paralisia cerebral; Reabilitação pediátrica.

## ABSTRACT

Cerebral palsy (CP) is a neurological condition caused by non-progressive lesions in the central nervous system, resulting in motor, postural and cognitive impairments. The objective of hippotherapy, recognized by COFFITO in 2008 as a therapeutic method, was to use the three-dimensional movement of the horse to improve balance, body awareness and postural adaptation, in addition to offering psychosocial benefits. This is an integrative review of the literature on the effects of hippotherapy in the rehabilitation of children with CP, analyzing 20 articles from the PubMed, Scielo and BVS databases (2010-2025). The main results showed significant improvements in motor development, postural organization and reduction of spasticity, with the movement of the horse simulating human gait and stimulating coordination. In addition, an increase in self-esteem, motivation and socialization was observed, driven by the emotional bond with the animal. Hippotherapy has proven to be an effective complementary therapy, promoting physical and emotional advances that contribute to the quality of life of children with CP.

**Keywords:** Equine therapy; Cerebral palsy; Pediatric rehabilitation.

## INTRODUÇÃO

A paralisia cerebral é uma condição neurológica resultante de uma lesão não progressiva no sistema nervoso central, a qual pode ocorrer nos períodos pré-natal, perinatal ou pós-natal. Essa

lesão compromete o desenvolvimento motor e funcional do indivíduo, ocasionando uma série de alterações, entre as quais se destacam a permanência de reflexos primitivos, rigidez muscular, espasticidade, distúrbios no controle postural, além de possíveis comprometimentos cognitivos e de comunicação (Mancini *et al.*, 2002).

O presente estudo tem como objetivo analisar os benefícios da equoterapia no tratamento de indivíduos com paralisia cerebral, com ênfase nos impactos sobre o desenvolvimento motor, funcional e psicossocial. Conforme a classificação mais amplamente aceita, essa condição pode ser categorizada com base em dois critérios principais: topografia e tipo de disfunção motora. No aspecto topográfico, as alterações motoras distribuem-se em hemiplegia, diplegia e quadriplegia, de acordo com a extensão e localização das áreas corporais comprometidas. Quanto à disfunção motora, a paralisia cerebral pode ser classificada como espástica, discinética (forma extrapiramidal e forma coreoatetósica), atáxica, hipotônica ou mista, considerando-se as características do tônus muscular e dos movimentos involuntários apresentados (Mancini *et al.*, 2002).

A equoterapia é um método de educação e reabilitação voltado para indivíduos com algum tipo de deficiência. Essa abordagem terapêutica utiliza equinos com o objetivo de promover o desenvolvimento motor e biopsicossocial, contribuindo para a melhora do equilíbrio e o estímulo à consciência corporal. Sua fundamentação baseia-se no movimento tridimensional do cavalo, que proporciona deslocamentos nos eixos ântero-posterior, látero-lateral e vertical, favorecendo a adaptação postural e o aprimoramento das funções neuromotoras (Becheva *et al.*, 2016; Jang *et al.*, 2016).

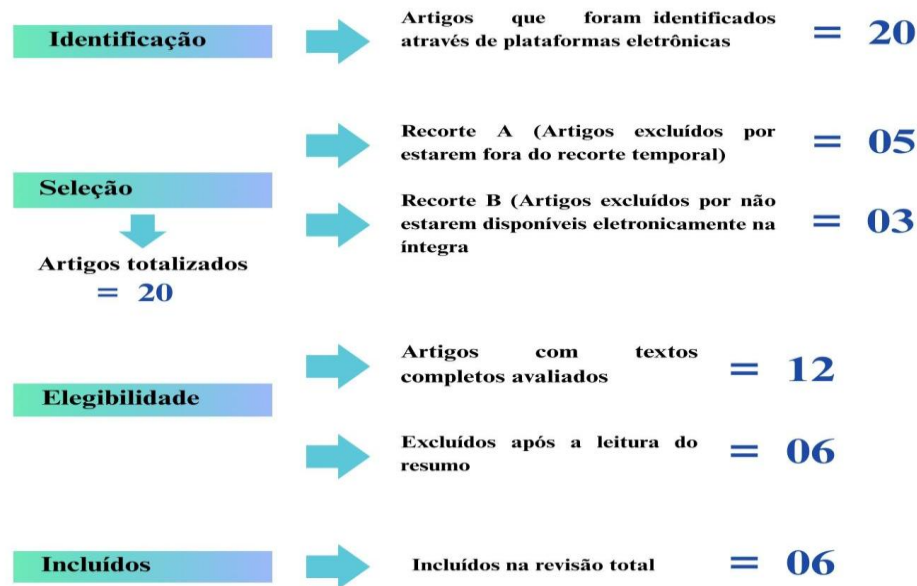
Reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) em 2008, a equoterapia nas atividades profissionais passou a ser uma prática terapêutica a ser conduzida por uma equipe multidisciplinar, na qual cada profissional, dentro de sua respectiva área de atuação, contribui de forma integrada para alcançar um objetivo comum (Araújo *et al.*, 2018).

Inúmeros são os benefícios oferecidos aos praticantes, destacando-se o aumento da força muscular, a melhora da amplitude de movimento e a redução de espasmos musculares, favorecidos pelo calor corporal do equino, que proporciona relaxamento. Além dos ganhos físicos, o método contribui significativamente para o fortalecimento dos vínculos afetivos, o aumento da autoestima e da autoconfiança. Diante disso, a equoterapia desempenha um papel fundamental na inclusão e na integração social, promovendo uma melhora global na qualidade de vida dos indivíduos (Melo *et al.*, 2019; Ricarte *et al.*, 2023).

## METODOLOGIA

O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura com caráter integrativo de como a equoterapia auxilia no processo de reabilitação de pacientes pediátricos com paralisia cerebral. Trata-se de um estudo transversal realizado por pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, Biblioteca virtual em saúde (BVS) no período de 2010 a 2025. Os descritores utilizados foram equoterapia, Reabilitação pediátrica e paralisia cerebral em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Os artigos foram submetidos à análise, com os principais critérios de inclusão: congruência com os objetivos e disponibilidade integral do texto. Excluindo teses, dissertações e textos incompletos. Selecionaram-se dois artigos do tipo estudo randomizado, três estudos exploratório, um estudo de metanálise.

**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos artigos incluídos.



Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos estudos analisados, observou-se uma melhora significativa no desenvolvimento motor de crianças que praticam equoterapia. Segundo Jang et al. (2016), essa evolução se deve aos movimentos suaves e ritmados do cavalo, que, por meio de estímulos sensoriais, promovem

deslocamentos cinéticos semelhantes à marcha humana. O movimento tridimensional do animal desloca o centro de gravidade em padrões que espelham o movimento pélvico humano, permitindo o desenvolvimento da coordenação motora e da padronização dos movimentos (Araújo *et al.*, 2010).

Os estudos também evidenciaram avanços na organização postural do tronco, com redução de compensações e contraturas que poderiam levar a deformidades. Houve diminuição de alterações posturais, como hiperextensão da cabeça, protração ou retração escapular e assimetrias de ombros, indicando melhora na postura e mobilidade corporal. Relatou-se ainda aprimoramento da marcha, maior sustentação cervical e de tronco, além de ganhos nos pontos de equilíbrio, promovendo a evolução motora e contribuindo para a qualidade de vida do paciente (Jang *et al.*, 2016; Carvalho; Ferreira; Silva, 2023).

A equoterapia também atua na prevenção de contraturas e na redução da espasticidade, controlando a tensão e o encurtamento muscular, ao mesmo tempo que fortalece a musculatura flácida. Há, ainda, estímulo à motricidade fina, à orientação espacial, à adaptação ao ambiente e à socialização do praticante com o animal (Becheva *et al.*, 2016).

Adicionalmente, o caráter lúdico da atividade favorece o engajamento do paciente, promovendo maior disposição, força de vontade e resposta mais eficaz ao tratamento. Desde o primeiro contato com o cavalo, observa-se entusiasmo e motivação, o que contribui positivamente para o bem-estar emocional, aumento da concentração e fortalecimento da autoconfiança (Becheva *et al.*, 2016; Teixeira, 2023; Costa; Raimundo, 2024).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir desta revisão integrativa, foi possível observar que a equoterapia tem se mostrado uma abordagem terapêutica eficaz na reabilitação de crianças com paralisia cerebral. Os estudos analisados demonstraram avanços significativos no desenvolvimento motor, na organização postural e no equilíbrio, além de benefícios relacionados à diminuição da espasticidade e à prevenção de contraturas, o aumento da força muscular, a melhora da amplitude de movimento e a redução de espasmos musculares, favorecidos pelo calor corporal do equino, que proporciona relaxamento muscular. Além dos ganhos físicos, os efeitos psicossociais também foram notáveis, com destaque para o aumento da autoestima, da motivação e da socialização dos pacientes, fatores

que contribuem de forma decisiva para a melhora da qualidade de vida. Nesse sentido sugere-se mais pesquisas pertinentes ao tema, estudos longitudinais e expansão de programas públicos para democratizar o acesso a essa terapia.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. E. R. A.; RIBEIRO, V. S.; SILVA, B. T. F. A equoterapia no tratamento de crianças com paralisia cerebral no nordeste do Brasil. **Fisioter Bras.**, v. 11, n. 1, p. 4-8, 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-789683> Acesso em 23 de março de 2025.

BRASIL. **Resolução n. 348, 2008**. Dispõe sobre o reconhecimento da equoterapia como recurso terapêutico da fisioterapia e da terapia ocupacional e dá outras providências [Internet]. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. 2008. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3110> Acesso em 23 de março de 2025.

BECHEVA, M.; GEORGIV, D.; OBRESHKOVA, D.; PETKOVA, V. Hippotherapy: integrated approach in children with cerebral palsy (CP). **Int J Pharm Pharm Sci.**, v. 5, n. 7, p. 9-17, 2016. DOI: <https://doi.org/10.20959/wjpps20167-7236/> Acesso em 23 de março de 2025.

CARVALHO, D. S.; FERREIRA, D. C. R.; DA SILVA, K. C. C. Equoterapia no Tratamento da Paralisia Cerebral. **Revista Foco**, v. 16, n. 9, e2988, 2023. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n9-186> Acesso em 23 de março de 2025.

COSTA, T. C. M.; RAIMUNDO, R. J. S. Importância da equoterapia em crianças com paralisia cerebral no controle motor postural. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e141139, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1139. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1139>. Acesso em 20 de outubro 2024.

JANG, C. H.; JOO, M. C.; NOH, S. E.; LEE, S. Y.; LEE, D. B.; LEE, S. H. et al. Effects of hippotherapy on psychosocial aspects in children with cerebral palsy and their caregivers: a pilot study. **Ann Rehabil Med.**, v. 40, n. 2, p. 230-236. DOI: <https://doi.org/10.5535/arm.2016.40.2.23> Acesso em 23 de março de 2025.

MANCINI, M. C.; FIÚZA, P. M.; REBELO, J. M.; MAGALHÃES, L. C.; COELHO, Z. A. C. et al. Comparação do desempenho de atividades funcionais em crianças com desenvolvimento normal e crianças com paralisia cerebral. **Arquivo de neuropsiquiatria**, v. 60, n. 2, 446-452, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/anp/a/CTLmtZBcvQ8mrbpzqy3bBds/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 23 de março de 2025.

TEIXEIRA, M. M. S. M. Equoterapia: Uma Técnica Relevante para Tratamento de Pacientes com Paralisia Cerebral Atáxica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 692-712, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i7.10615. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10615>. Acesso em 20 de outubro de 2024.